

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS
REALIZADA EM 26 DE NOVEMBRO DE 2021

- - Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, no Auditório Municipal de Arruda dos Vinhos, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos, -----

- - Presentes no início da reunião a Presidente da Assembleia Municipal, **Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar**, o Primeiro Secretária, Jorge Paulo Carvalho Cunha, e a Segunda Secretária, Carla Maria Lopes Pantaleão do Norte (em substituição da segunda secretária)-----

Presenças: -----

Deputados Municipais -----

- - José Augusto Ferreira Almeida-----
- - Paulo Miguel Santos Moniz-----
- - Firmo Carpinteiro Ferreira -----
- - Emília Maria Vale Rucha -----
- - Maria de Fátima Coelho Rabaçal de Paiva -----
- - Pedro Guilherme Nunes Fernandes -----
- - Edi Manuel Lemos Gama -----
- - Bernardo Narciso Anágua (em substituição de Sónia Cristina Ramalho Camilo) -----
- - Sara Vanessa Carvalheira Ferreira Gligó -----
- - Maria Rosário dos Santos Ferreira -----
- - Rui Miguel Tomé Moreira -----
- - Raquel Núncio Fragoso Rodrigues de Carvalho -----
- - Maria do Carmo Machado Francisco -----
- - Maria João Sequeira (em substituição de António Maria Ribeiro Corrêa Esteves da Fonseca) -----
- - Bernardo Dinis Narciso-----
- - Ricardo Jorge Vicente Talixa-----
- - Quirino Manuel Perguiça Dionísio-----
- - António Joaquim Henriques Reis -----
- - Pedro Miguel Paulino Mateus – Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó -----
- - Fábio Miguel Romão Morgado – Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos -----
- - Hélio António Zacarias Vicente – Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos -----
- - Fábio Alexandre Santos Amorim – Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas ----

Representantes da Câmara Municipal:-----

- - O Presidente - André Filipe dos Santos Matos Rijo -----
- - A Vice-Presidente - Carlos Manuel Jorge Alves-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 26 de novembro de 2021

- - O Vereador - Hélder Carlos Baixinho de Carvalho-----
- - A Vereadora - Rute Miriam Soares dos Santos -----
- - O Vereador - Paulo César da Silva Pinto -----
- - A Vereadora - Carla Teresa Munhoz Pinheiro -----
- - O Vereador - João Pedro Marquis Garcia Rodrigues-----
- - A sessão foi secretariada pela Assistente Técnica Ana Isabel Amorim Mendes -----
- INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL---**
- - A Senhora Presidente agradeceu a presença de todos os deputados, do público e dos serviços que contribuíram para a realização da Assembleia. -----
- Tomada de posse do Deputado Firmo Ferreira -----**
- - Uma vez que o Deputado Firmo Ferreira não pôde estar presente na Tomada de Posse, a Senhora Presidente deu posse ao referido Deputado, de forma a integrar a Assembleia Municipal. -----
- Informações diversas-----**
- Nova Constituição da Assembleia Municipal-----**
- - Referiu que há uma nova bancada do partido Chega, uma Deputada independente, normalmente chamada como deputada não inscrita, a Deputada Raquel Carvalho, uma vez que houve uma cisão da coligação que havia com o Arruda Agora! -----
- - Por lei esta deputada irá ser designada por deputada independente e é assim que vai acompanhar os trabalhos, terá estatuto igual a qualquer outro deputado desta Assembleia Municipal. -----
- - Está neste momento a dar conhecimento desta situação porque a informação da cisão da coligação foi entregue à mesa da Assembleia Municipal, no dia da tomada de posse.-
- Conselho Geral da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais -----**
- - Mencionou que, no passado dia seis de novembro, esteve presente no Conselho Geral da ANAM. Da ordem de trabalhos constava a alteração do estatutos da ANAM, e uma reflexão sobre a participação dos Presidentes das Assembleias Municipais no próximo Congresso da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----
- Orçamento Participativo-----**
- - Informou que foi moderadora nas Assembleias Participativas, que se realizaram nos dias nove, onze, dezasseis e dezoito de novembro e que decorerem nas quatro freguesias do Concelho. -----
- Mês Irene Lisboa-----**
- - Informou ainda que está a decorrer o Mês Irene Lisboa. É neste mês que se celebra a nossa escritora maior.-----
- - Ontem decorreu uma sessão de poesia, celebrou-se assim a data do seu falecimento Decorreu também um colóquio com a escritora Alice Vieira.-----
- - No fundo tem se dado seguimento à obrigação de homenagear o nome de Irene Lisboa e tentar leva-lo, de alguma forma, sempre a patamares mais altos.-----
- - De seguida a Senhora Presidente passou a ler um ecerto do texto escrito pelo Senhor Vice-Presidente sobre Irene Lisboa, e que consta na agenda cultural, o evidencia o que todos devemos ter presente. -----

- - “Mais do que enumerar e descrever as iniciativas inscritas no mês Irene Lisboa importa, com humildade, ressaltar a pequenez do que se possa fazer perante a grandiosidade de uma herança que percorre as letras, a pedagogia e a defesa das liberdades e direitos fundamentais. Que vai da escola à literatura. Mas também aproveitar o momento para abandonar a tendência de sacralizar o que não é sacrossante.
- - Irene Lisboa, foi antes de mais uma grande mulher. -----
- - Pessoalmente é assim que falo dela e é isso que me dá orgulho de a apresentar como alguém com raízes no nosso Concelho. De coragem singular. De ideias cuja atualidade nos obriga a revisita-las. Com visão de futuro, como agora se diz, e muito antes de alguém o ter percebido como essencial.-----
- - Faço-o pela incapacidade de lhe destacar uma faceta. Por não saber por onde começar e onde terminar. Dizê-la poetisa, ativista, professora, escritora, conferencista não lhe faz justiça. Tanto como dizê-la precursora, divulgadora e revolucionária. Fechá-la num templo ou afirmá-la à frente do seu tempo. Tanto como reclamá-la como nossa e encerrá-la em geografias. -----
- - Conceder-lhe louvores ou dirigir-lhe agradecimentos. É mais o que inspira, o que significa e, ainda, o que alcança.-----
- - Numa época de glorificação dos egoísmos ego-cêntricos nas redes sociais a aposta deve ser na solidariedade das relações humanas. Nos ideais humanistas que caracterizam o seu pensamento e pautam a sua ação. Em tempos de populismos irresponsáveis, o exemplo a seguir é o que nos deixou na defesa da democracia. À tónica do ódio devemos contrapor a abertura que a definiu.-----
- - Devemos pois reconhecer que dedicar um mês a Irene Lisboa fica aquém do seu merecido reconhecimento. Seriam precisos muitos. Muito há ainda para fazer. -----
- - Terminar, dizendo que para mim é essencial em si mais do que o mérito de outros atributos:-----
- - Irene Lisboa, uma grande mulher. Marca distinta e incontornável da nossa terra.” ----
- - A Senhora Presidente pediu desculpa por ter utilizado nas palavras do Senho Vice-Presidente, mas é exatamente isto que sente em relação a Irene Lisboa e é importante lembrá-la hoje, este mês, e sempre, fazendo-lhe assim a devida homenagem também por parte da Assembleia Municipal.-----

Intervenção do Público

Intervenção do município António Dionísio

Tomada de Posse na localidade de Arranhó

- - Gostava que alguém lhe explicasse, porque é que a Tomada de Posse foi feita num campo de futebol, e não no Salão Nobre dos Paços do Concelho, ou mesmo no auditório, porque mesmo assim se fosse pequeno o espaço, poderia ter sido no Pavilhão Multiusos, de certeza que a razão não foi descentralização.-----

Limpeza das ruas da Vila de Arruda

- - Agora, como está reformado, tem mais tempo para andar pelas ruas da Vila e tem visto que as limpezas estão a ser feitas na Avenida Dom Afonso Henriques, na rua Engenheiro Brito, na rua Cândido dos Reis, mas há zonas que estão um pouco

esquecidas tal como é o Paço, a Corujeira, o Terreiro, o Cerrado e Fontainhas e também o Casal do Telheiro. -----

Passeios na Vila -----

- - Referiu que os passeios são uma vergonha, na zona de São Lázaro pior ainda, pois existem ervas de meio metro de altura no próprio passeio a zona de São Lázaro, e não é nos jardins porque esses não existem.-----

- - Além disso não há um passeio que se possa passar com uma cadeira de rodas ou com carrinhos de bebé, porque os passeios estão danificados.-----

Espaços verdes -----

- - Os espaços verdes que conhece é o pinhal de São Lázaro, o espaço sénior e ao pé do Pingo Doce, não conhece mais nenhum, o resto são jardins de pedra e jardins de pedra muito mal tratados porque desde garrafas de plástico, garrafas de vidro, mascaras, enfim, é uma vergonha e além disso são as ervas. -----

Caixotes do lixo-----

- - Ao pé dos caixotes do lixo chegam a estar uma semana ramos de árvores, cartões, madeiras, eletrodomésticos, entre outras coisas. Inclusivamente, ao pé da casa do Senhor Presidente da Junta, há um mês que atrás dos contentores está cheio desse tipo de lixo.-----

- - Na Estrada da Marquesa, logo ao início, é um amontoado de lixo junto aos contentores. -----

Alcatroamento-----

- - Pediu desculpa ao Senhor Presidente porque fez parte dos oitenta por cento das pessoas que dizia que o alcatroamento era campanha eleitoral, mas chegou à conclusão que não, assim tem que agradecer à organização do Raly de Lisboa, porque a intervenção foi em todo o circuito em que o Raly passou. Assim, tem que se agradecer a eles o bem que fizeram ao Concelho de Arruda dos Vinhos.-----

Provedor do Município-----

- - Gostaria de saber o que é que é a imparcialidade e isenção para o executivo, porque quando vão nomear o Senhor Rogério para Provedor Municipal, quando se pretende que o Provedor Municipal seja uma pessoa imparcial e isenta. Não sabe onde é que está a isenção e a imparcialidade. -----

Intervenção do município Adelino Ramos -----

Sinalética rodoviária -----

- - Questionou se há a possibilidade de se melhorar e reforçar a sinalética de trânsito no concelho. -----

Limpeza Urbana -----

- - Questionou se há a possibilidade de melhorar a limpeza urbana e continuar a instalação de saneamento básico nas freguesias, aldeias e casais. -----

Manutenção dos espaços verdes -----

- - Se é possível efetuar a manutenção dos espaços verdes e melhorar as campanhas de sensibilização para as questões de interesse ambiental. -----

Zona histórica da Vila -----

- - Gostava de ser informado como se encontra a situação na zona histórica da Vila, porque foram colocadas lonas à três ou quatro anos e só está a ser cumprida a lona onde era o antigo posto da GNR – Guarda Nacional Republicana. -----

Farmácia de Arruda -----

- - Gostava de saber se a câmara pode ajudar para que seja aberta mais uma farmácia em Arruda. Escreveu uma carta para o Infarmed e responderam-lhe que os requisitos para abertura de concurso para instalação de novas farmácias estão descritos na portaria número trezentos e cinquenta e dois barra dois mil e doze, de trinta de outubro. Assim, gostaria de saber se a câmara pode ajudar para que se possa abrir uma nova farmácia.---

Conservatória Registo Predial de Arruda-----

- - Entende que se devia resolver o problema da Conservatória do Registo Predial, pois chega a estar dez a vinte pessoas na rua à espera de serem chamadas, sem condições para tal pois estão ao frio, à chuva e ao calor e algumas vezes com bebés. -----

Recuperação das placas de toponímia-----

- - Dever-se-ia fazer uma recuperação de algumas placas de toponímia porque as mais antigas já não se consegue ler o nome da rua. Deveria de haver uma equipa que fizesse uma fiscalização e que depois se pintasse as que necessitam de ser pintadas ou mesmo substituir as mais danificadas.-----

Antiga escola primária de A-do-Barriga -----

- - A Câmara deveria de aproveitar o espaço exterior da antiga escola de A-do-Barriga para fazer um parque desportivo com sinalização de trânsito para que as crianças aprendam as regras de trânsito.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL---

Tomada de Posse na localidade de Arranhó-----

- - Referiu que iria responder ao Senhor António Dionísio, em relação ao local da tomada de posse, porque é a Presidente da Assembleia Municipal que tem a responsabilidade de marcar as assembleias, marcar o local, a hora e o dia e também tem, naturalmente, a responsabilidade de marcar a Assembleia para Instalação dos órgãos. --

- - Não entende o porquê do Senhor ter dito “que com certeza que não foi pela descentralização”, mas dir-lhe-á “com certeza que também foi.” Se teve o cuidado de ler o manifesto para a Assembleia Municipal, lá dizia isso mesmo, ou seja, as assembleias municipais são para serem descentralizadas, cada vez serão mais descentralizadas por todas as freguesias. “Porque não em Arranhó” Arranhó é tanto como Arruda, para a Assembleia Municipal, todas as freguesias são iguais, não há freguesias nem de primeira, de segunda, de terceira ou de quarta, “porque não em Arranhó?”. Foi em Arranhó, sim, a cerimónia correu muito bem, com muita dignidade elevada, embora diga que foi num campo de futebol, o espaço estava muito bem arranjado e com muita dignidade, mas não sabe o Senhor esteve ou não presente. Mais uma vez agradeceu ao URDA – União Recreativo e Desportivo de Arranhó a disponibilidade por ter cedido as instalações e a forma digna como recebeu a instalação dos novos órgãos autárquicos. ---

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 26 de novembro de 2021

- - Sempre que seja possível as Assembleias serão descentralizadas e próximas dos eleitores e das populações, porque foi com isso que se compromete e é isso que vai acontecer. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Tomada de Posse na localidade de Arranhó -----

- - Em relação à Tomada de Posse, referiu que tinha previsto fazer uma nota prévia, mas agora ainda é mais pertinente. Agradecer a todos os que colaboraram para que a sessão da instalação dos órgãos municipais decorresse com elevação e com a dignidade de que decorreu. Desde que se lembra, foi a primeira vez que foi feita de forma descentralizada, e muito sinceramente acha que é por aí o caminho. Assim, associa-se aquilo que é o regozijo das populações perante essa circunstância e o seu agradecimento. -----

Início de mandato -----

- - Uma vez que se está no início do mandato da Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos, deu votos de um profícuo mandato, e naquilo que depender do executivo municipal, estarão cá sempre ao serviço das pessoas e também da Assembleia Municipal para prestar os esclarecimentos devidos, para solicitar também as autorizações necessárias para poderem executar os programas que foram maioritariamente sufragado e em todos aqueles que contribuam para a melhoria do bem-estar das nossas populações, é para isso que cá estão, ou seja, para lutar de forma a que cada vez haja melhores condições para todos. -----

- - Referiu que ainda bem que o Senhor António Dionísio se sente revigorado para fazer várias caminhadas e se sente ainda um jovem com experiência, a câmara tem um banco de voluntariado em que seguramente, o executivo está disponível para receber bons contributos dos cidadãos e munícipes que queiram ajudar a melhorar e, portanto, o Senhor António Dionísio também é bem-vindo o banco de voluntariado do Concelho de Arruda que, certamente, faria toda a diferença pela positiva naquilo que é preciso fazer.

Limpeza das ruas da Vila de Arruda -----

- - Referiu que realmente em alguns locais tem havido alguma dificuldade conjuntural, não diria que isso seja um problema estratégico do município de Arruda, nem que seja um desafio de todo em todo inatingível. Tem se conseguido fazer essa limpeza com equipas próprias ou mesmo com equipas externas, com uma varredora mecânica que o executivo teve que comprar, porque, quando chegaram à Câmara não existia varredora mecânica a funcionar, fizeram essa aquisição, porque entendem que é importante investir na limpeza do espaço público, e é o que procuram fazer. Admite que haja algumas situações que precisam de ser melhoradas, mas é para isso que cá estão, é para melhorar todos os dias, e é com esse espírito que vão continuar, com certeza. -----

Passaios na Vila / Espaços verdes -----

Em relação aos jardins de pedra, diria que não lhe ouvirão nunca dizer ou prometer que à porta de cada arrudense vai existir um jardim em relvado, ou com dispêndio de águas, até porque não se pode dar ao luxo, perante aquilo que está a acontecer nas alterações

climáticas, de permitir ou de promover um custo do recurso hídrico de regas que não tenham eficiência. -----

O que o executivo fez, e que está ainda a fazer, é valorizar o espaço público, o Jardim Municipal de Arruda é um bom exemplo, a utilização que o Jardim tem em relação aquela que tinha anteriormente às intervenções que lá foram feitas, o Parque Urbano é também um projeto que está neste momento em fase de crescimento e que, seguramente, daqui a uns anos será um bom cartão de visita para o concelho, sem dúvida que já é um bom cartão de visita, mas que ainda vai ser bem melhor com certeza.

- - As intervenções que foram feitas no Casal do Telheiro também é disso evidente e, portanto, o executivo tem procurado fazer, um pouco por todo o concelho, essas intervenções, e isso é também bastante sentido, sobretudo na zona que refere entre a rua Policarpo Martins e a zona do Pingo Doce, prova disso é a construção da ponte Salgueiro Maia e o enquadramento envolvente que se conseguiu concretizar, também é um bom exemplo, daquilo que é a aposta deste executivo na requalificação do espaço público. Naturalmente é um trabalho que não está acabado, mas é um trabalho que tem sido feito e que o executivo vai procurar continuar a fazer, com certeza. -----

Caixotes do lixo-----

- - Em relação aos caixotes do lixo referiu que uma coisa é a recolha dos resíduos sólidos urbanos, outra coisa é a recolha dos resíduos verdes. -----

- - Há, de facto, abusivamente o depósito de resíduos verdes, junto a contentores de resíduos sólidos urbanos. O executivo criou um Ecocentro em março de dois mil e vinte e um, precisamente para minimizar essas situações e para permitir que as pessoas possam, gratuitamente, colocar no Ecocentro, esses resíduos, mais do que isso foi criada uma linha verde para que as pessoas possam requisitar o serviço do município de recolha desses resíduos. O que, por vezes, se vai vendo é abusivamente colocar esses resíduos verdes, junto aos caixotes de resíduos urbanos, ou seja, não há autorização do município para isso e não deveria acontecer. -----

- - É óbvio que se os serviços estão estruturados para fazer uma recolha programada, a recolha não programada não pode ser beneficiada em detrimento da recolha programada. -----

- - Concorda que isso é um problema, naturalmente que o Ecocentro é uma resposta a esse problema e que não serve só para depositar os resíduos verdes, serve também para depositar eletrodomésticos, materiais e resíduos de construção, pneus, madeiras, entre outras coisas. -----

Alcatroamentos-----

- - Sobre a questão dos alcatroamentos, enfim, lamenta dizer-lhe, mas o Senhor está mal informado, ou seja, pela primeira vez, que se lembre, houve um executivo municipal que teve a transparência de levar à reunião de câmara e à apreciação da Assembleia Municipal, um plano de pavimentações desde dois mil e dezanove a dois mil e vinte e um, esse plano é público, está suscetível de ser consultado no sítio da Internet do Município de Arruda, e as intervenções que foram feitas, ao longo destes diversos anos, foram as intervenções que estavam previstas serem feitas nesse plano, portanto, estas

intervenções não podem surpreender ninguém, tal como as outras que foram feitas em dois mil e dezanove e em dois mil e vinte, também não podem surpreender ninguém o facto de terem sido feitas. Houve planeamento de trabalho e houve trabalho a fazer. ----

- - A questão do Raly de Lisboa, como é do conhecimento público, estava previsto realizar-se até muito antes desta fase, só não foi realizado anteriormente por causa da questão da pandemia e foi adiado para outubro, como é do conhecimento público, portanto, não tem nada a ver aquilo que se faz, aquilo que se disse com aquilo que é a realidade. -----

- - As obras foram feitas porque estavam contempladas no plano de pavimentações, o Raly de Lisboa não tem nada a ver com as pavimentações, isso é mais ou menos como comparar “a estrada da Beira com a beira da Estrada”, ou seja, é parecido, mas não tem nada a ver. -----

Provedor do Município -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.---

- A Senhora Presidente, interrompeu o Senhor Presidente da câmara, dizendo que o tema do Provedor do Município faz parte da ordem de trabalhos, e por isso será discutido em devido tempo quando a assembleia deliberar sobre esse tema, e depois aí sim o Senhor Presidente poderá pronunciar-se. O Senhor António, se quiser, fará o favor de ouvir essa discussão ao mesmo tempo que os Senhores Deputados Municipais. -----

Sinalética rodoviária -----

- - O senhor Presidente referiu que o executivo tem feito um esforço para melhorar a sinalética do concelho, ainda recentemente foram colocados alguns sinais de passadeira com luminosidade, precisamente para melhorar aquilo que é a perceção em relação ao perigo de proximidade à passadeira. Esse trabalho está a ser feito um pouco por todo o concelho. -----

Saneamento Básico -----

- - Relativamente ao saneamento básico, mencionou que é um trabalho que o executivo está a procurar fazer, não se quer antecipar à discussão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o próximo ano, que virá à Assembleia Municipal durante o próximo mês, mas, naturalmente está previsto algum investimento também nessa área. -

- - Está previsto e está em curso uma obra, na Quinta do Cobre, de execução da rede em baixa. -----

- - O executivo tem vindo ao longo dos anos a trabalhar nessa matéria, ou seja, em dois mil e treze havia no concelho, uma percentagem tratamento das águas residuais domésticas na casa dos quarenta por cento e, neste momento, está-se com uma taxa de tratamento dos esgotos a nível do concelho na casa dos setenta e cinco por cento, o que significa que há aqui um saldo qualitativo que foi dado e as metas que estão previstas no documento estratégica Arruda dois mil e vinte e cinco, apontam que se chegará à meta dos oitenta por cento. -----

Zona histórica da Vila -----

- - Relativamente à zona histórica e à colocação das tais lonas, referiu que o que mudou foi que apareceu esta pandemia e, de alguma forma, aquilo que são as opções

estratégicas que o município tinha também foram reequacionados, apesar de tudo isso ainda foi possível começar já a fazer obras no antigo posto da GNR. A obra a está a decorrer e o executivo está em crer que se vai conseguir terminar durante o próximo ano, nomeadamente talvez no mês de agosto. -----

- - As outras obras que estão previstas para este mandato, de acordo com aquilo que até foi sufragado no manifesto eleitoral do Partido Socialista, são as obras de requalificação das cataratas e as obras do largo do Terreiro. São estas duas as únicas que estão previstas, todas as outras até ao final do mandato o executivo entende que não há condições de as fazer. -----

Farmácia em Arruda -----

- - Mencionou que o Município não se pode substituir aquilo que são competências próprias de autoridades nacionais como Infarmed. -----

- - O que pode dizer é que há cerca de dois anos a câmara celebrou um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos no sentido da Santa casa fazer obras de melhoria das instalações, tal como aconteceu. Sabe que não está fácil a contratação de novos técnicos de farmácia, mas isso é um problema no mercado, não é só na Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos. -----

- - Está convencido que a mesa administrativa está a fazer o possível para melhorar essa circunstância, há também um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Arruda, que tem como objetivo as pessoas poderem fazer encomendas à distância e haver um sistema de entregas da medicação ao domicílio. -----

- - Acrescentou que se houver um promotor que queira abrir mais uma farmácia em Arruda, não será, com certeza, o município de Arruda a criar obstáculo a que isso possa existir. -----

Placas de toponímia -----

- - Referiu que no ultimo mandato houve um incremento muito significativo de colocação de novas placas toponímicas, não só no centro da Vila, mas um pouco por todo o Concelho porque havia zonas que nunca tinham levado placa toponímica e que, finalmente, levaram estas placas, mas isso não quer dizer que este executivo não vá fazer um trabalho de reforço onde as placas, devido ao decurso do tempo, estão mais danificadas. -----

Antiga escola de A-do-Barriga -----

- -Agradeceu a sugestão dada, mas a escola, neste momento, está a ser utilizada para serviço do município como Centro de Ajudas Técnicas, que é de muita importância para que o município possa também prestar apoio aos agregados familiares que necessitam desse apoio. -----

Em relação à zona exterior reconhece que é pertinência tentar-se arranjar uma solução, mas a sugestão sugerida não lhe parece que seja a melhor, porque já existe em Arruda uma escola fixa trânsito que se situa junto ao Cerrado e Fontainhas e, parece-lhe que está em boas condições para poder ser utilizada, aliás, fez-se um esforço para que o próprio Agrupamento de Escolas pudesse, de alguma forma, utilizar as instalações na componente letiva e não letiva. -----

Intervenção do Município Rui Guerreiro -----

Caminho na Zona Industrial das Correduras -----

- - Referiu que na Zona Industrial das Correduras existem três empresas que são servidas por um caminho de brita que, com as chuvas, está constantemente a ficar degradado. -----

- - Nessa zona existe também o Caminho do Parrau em que também já passam muitos carros e também não está nas melhores condições. -----

- - Uma das empresas trabalha com vidros, muitas vezes durante o percurso os vidros acabam por se partir devido ao mau estado do piso. -----

- - Gostaria de saber, se já está em curso ou se já está pensado o asfaltamento daquela zona, uma vez que a zona industrial parou na zona que estava alcatroada e depois, foram instaladas mais três empresas, pelo menos, e essas empresas empregam mais de cem trabalhadores. -----

Sars-Cov 2 -----

- - Referiu que se vai entrar na terceira fase de vacinação com modalidade casa aberta para pessoas com mais de cinquenta anos, se não está enganado, iniciará em dezembro. Assim, questionou quais as medidas que o município vai tomar uma vez que o centro de vacinação no pavilhão multiusos foi encerrado. Questionou se esse centro de vacinação vai ser reativado e se o município tem dados sobre o percentil de vacinados. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Caminho na Zona Industrial das Correduras -----

- - Mencionou que quando visitou a empresa Best Window, tal como já visitou mais de cem empresas no Concelho desde dois mil e treze, verificou que, de facto, existem algumas questões no pavimento betuminoso e que era exigido alguma correção, essas correções no pavimento betuminoso foram feitas. Na altura, o que foi dito aos empresários, foi que as intervenções no Caminho do Parrau, não estavam previstas no plano de pavimentações, assim, aquilo que sugeriu foi que se houvesse a necessidade e a pertinência de se fazer essa intervenção, o município estaria disponível para colaborar desde que, da parte dos empresários houvesse alguma contrapartida no que diz respeito ao fornecimento dos betuminosos. -----

- - Na altura a conversa não avançou muito, mas o que está previsto no manifesto eleitoral do PS e que foi sufragado, está-se a tentar que no próximo plano de pavimentações, o caminho do Parrau seja intervencionado, mas além do alcatroamento é também alargar a via, isso, desde que a variante à vila de Arruda comesse a ser feita porque poderá ter um potencial muito significativo e diferenciar com a construção da variante e, sobretudo com um nó que vai ter junto aos Quatro Caminhos e, nessa medida provavelmente, se a variante for uma realidade, essa intervenção poderá fazer não só toda a pertinência, como terá muita vantagem até para evitar que o trânsito pesado tenha que ir todo para a variante da zona industrial e que possa aí ter uma escapatória, sobretudo para as empresas que referiu. -----

Sars-Cov 2 -----

- - Em relação à COVID-19 e ao cenário da reativação do pavilhão multiusos enquanto centro de vacinação, referiu que essa situação ainda não foi proposta pela Task Force e nem pela Autoridade de Saúde. -----

- - O Município tem tido uma relação muito próxima com a Autoridade de Saúde, e esta está consciente da disponibilidade do Município para reativar o Centro de Vacinação no pavilhão multiusos, se assim for entendimento. Até à data, tem sido dito que ainda não é necessário avançar por aí, mas naturalmente que o Município está disponível para se necessário, isso acontecer. -----

- - No que diz respeito à percentagem de vacinação, referiu que não tem os números agora de memória, a Senhora Vereadora Carla Munhoz é que costuma ter esses números, mas o que pode dizer é que todos os elegíveis para serem vacinados com a dose de reforço já estão a ser vacinados e, neste momento inclusivamente as pessoas com mais de cinquenta anos, com a vacina Janssen, também já estão a ser chamados para vacinação. -----

- - Parece-lhe que dentro de poucos dias, está-se a falar de cerca de duzentas e tal pessoas que estão nessa situação. -----

----- **Antes da Ordem do Dia** -----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA MARIA JOÃO SEQUEIRA -----

Praça de touros José Marques Simões -----

- - A Senhora deputada passou a ler a seguinte recomendação: -----

- - “A praça de touros José Marques Simões, é um dos espaços emblemáticos do concelho de Arruda dos Vinhos, tendo acolhido ao longo das seis décadas da sua existência vários espetáculos com carteis que nada ficavam atrás das grandes praças nacionais. -----

- - José Marques Simões, Presidente da Camara Municipal na época deu nome a esta praça,

marcando assim o seu tributo como impulsionador na requalificação desta obra em 1961. -----

- - As touradas são uma das criações mais originais e autênticas da cultura portuguesa e uma das poucas áreas culturais que não têm programas de apoio, sendo que incorporam quase 100% de mão de obra nacional. -----

- - A reabilitação deste espaço poderá fomentar o turismo no concelho, tendo um impacto económico direto e indireto, criando emprego e riqueza. Por outro lado, com a reabilitação se rá também possível utilizar o espaço para outros espetáculos culturais e valorizar toda a zona envolvente. -----

- - A praça de touros necessita atualmente de um investimento vultuoso, na realização de obras que atingem a sua infraestrutura (curros, bancadas, enfermaria, ...), na atualização e modernização dos seus espaços. -----

- - Refira-se ainda que grande parte dos Arrudenses, à semelhança da média nacional afirmam-se aficionados e sendo Arruda dos Vinhos um concelho com tradições taurinas,

tanto pelas tertúlias móveis, como pelo Grupo de forcados, como pela Ganadaria, poderíamos utilizar todos estes fatores para fomentar o turismo e até futuramente criar um roteiro turístico.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

- - Referiu que uma vez que é uma recomendação, é necessário colocá-la à discussão e depois a votação para torná-la deliberação. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRUDA DOS VINHOS -----

- - “Em nome do grupo parlamentar do Partido Socialista nós tomamos em boa nota esta recomendação, mas o grupo irá abster-se na votação atendendo a que não corresponde àquilo que nós temos no nosso manifesto eleitoral, e é apresentado aqui um avultado investimento, isso nota-se na própria recomendação, mas há ainda outra incorreção que é a questão dos espetáculos culturais. -----

- - No manifesto eleitoral do Partido Socialista, que foi sufragado pelos arrudenses, existe uma outra opção que é a realização de espetáculos culturais no Pavilhão Multiusos.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - Em relação a esta questão colocada pelo partido Chega, referiu que, na verdade aquele edifício, era para corridas de touros e, na verdade, com conhecimento de causa, tem a noção que existem problemas e que realmente o edifício não está em condições para esse fim, para outro tipo de espetáculos culturais com certeza que estará, mas para as corridas de touros a questão dos curros é uma das situações mais problemáticas. Ainda este ano numa das corridas que ocorreu nas festas de agosto, derivado a questões de não haver condições de se fazer devidamente a embolação, teve-se que ir buscar touros ao campo. -----

- - Cada vez mais, a praça de touros demonstra que já não cumpre as regras mínimas para garantir um espetáculo para o fim a que se destina.-----

- - Pensa que esta proposta não deve ser desconsiderada, e que no próximo orçamento municipal, se pondere fazer algumas obras ao espaço e que de forma faseada ele fique em condições de se fazerem corridas de touros. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO EDI GAMA-----

- - Referiu que o PSD, desde há algum tempo, tem proposto a requalificação da praça e adaptação para a realização de outros espetáculos culturais, obviamente que vão votar favoravelmente esta moção. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Vai associar-se um pouco mais à intervenção da Senhora Deputada Raquel Carvalho, que fala com muito conhecimento de causa sobre estas matérias como não podia deixar de ser e, de facto, a praça de touros de Arruda, não obstante o esforço que se tem vindo a fazer para tentar conservá-la, carece de algum o investimento no que diz respeito, sobretudo, a garantir algumas condições para que os espetáculos tauromáquicos possam decorrer com a dignidade que deveria acontecer, concorda que a questão dos curros é absolutamente crítica. -----

- - Em relação à recomendação, referiu que se fala numa intervenção de fundo na praça que seguramente custará milhões de euros e que é impossível de realizar, tudo aquilo que seja para melhorar alguns aspetos, nomeadamente como foi frisado pela Senhora Deputada Raquel, e que tem um enquadramento e que faz parte das competências próprias do município, enquanto dono das instalações. -----

- - O Senhor Deputado Fábio Morgado antecipou também aquilo que ia dizer, ou seja, consta no manifesto eleitoral do Partido Socialista a adaptação de um espaço para uma sala de espetáculos que possa ser complementar ao Auditório Municipal, de forma a poder garantir que companhias de teatros nacionais possam deslocar-se a Arruda dos Vinhos para fazer os espetáculos e para garantir também uma lotação de quatrocentas ou quinhentas pessoas, o executivo entende que, neste momento, o Pavilhão Multiusos tem mais condições para, com um orçamento mais comedido, poder-se fazer essa intervenção e garantir que haja também no concelho de Arruda, a possibilidade de se poder ter um espetáculo com qualidade, numa sala que possa receber quatrocentas ou quinhentas pessoas como espectadores e com todas as comodidades. -----

- - Essa opção não é só por uma questão do próprio recinto ter estacionamento à porta, de já existirem alguns camarins que podem ser melhorados e, além disso, já algumas condições de instalação próprias que tornam menos onerosa essa intervenção, mas também, pelo facto, de se entender que pavilhão multiusos tem condições para poder ser melhor explorado e melhor dinamizado e é entendimento que é ali que devem investir para criar essas condições. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL---

- - Não havendo mais nenhum deputado a usar da palavra, colocou a recomendação do Chega à votação. -----

- - Foi deliberado, por maioria, com sete votos a favor da bancada do Chega e da bancada da coligação Arruda Agora e dezoito abstenções das restantes deputados. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO-----

Resultados eleitorais -----

- - Face a uma leitura rápida e breve, sobre resultados eleitorais verificados no último dia vinte e seis de setembro, referiu que iria fazer um apelo e, ao mesmo tempo, um desafio. -----

- - Primeiro para a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, que o desejo e a aspiração que a bancada do Partido Socialista quer fazer é que a Senhora Presidente da Assembleia Municipal continue a ser a Catarina Gaspar, só e somente a Catarina Gaspar que conhecem dos últimos oito anos. -----

- - O outro apelo que queria fazer é dirigido ao Senhor Presidente da Câmara e, da mesma forma, o apelo é idêntico. Muitas felicidades, e que o Senhor Presidente continue a ser o André Rijo que todos conheceram ao longo destes últimos anos. -----

- - Hoje foram confrontados com uma informação prestada pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal, no que diz respeito à composição desta assembleia. -----

- - Foram confrontados com dois aspetos, um inovador e um insólito. Refere inovador, porque, pela primeira vez desde, que se lembra, irá haver deputados independentes.

Esse estatuto, normalmente, era invocado aquando da apresentação das listas em que cada elemento tinha a oportunidade de poder evocar o estatuto de independente, jamais, se lembra, e já anda aqui há uns aninhos, que após um ato eleitoral em que as forças partidárias correram houve, posteriormente uma deputada ou um deputado independente. Isto é inovação. -----

- O que é insólito é que na política tem que haver dignidade. A dignidade começa logo aquando do ato , mas não foi isso que aconteceu. -----

- - Por ultimo queria apenas referir-se à Senhora Deputada Raquel Carvalho, que não tendo tido a oportunidade de lhe desejar felicidades pelo seu mandato, porque na altura ainda integrava a lista da coligação pelo qual foi eleita. O Partido Socialista quer renovar os votos de muitas felicidades para o seu mandato e, também aqui reconhecer o respeito e a consideração por ter assumido o estatuto de independente, porque isso não é mais nem menos de que um ato de respeito pelo eleitorado que contribuiu para a sua eleição. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO EDI GAMA-----

Obras do Mercadinho D'Arruda-----

- - Questionou como está a decorrer a obra do Mercadinho Municipal, qual é o ponto de situação à data de hoje e se já existe alguma previsão que possa ser dada a esta assembleia e aos arrudenses sobre a conclusão da obra, da instalação dos comerciantes e a abertura ao público das instalações renovadas. -----

Secção descentralizada dos Bombeiros de Arruda em Nossa Senhora da Ajuda-----

- - Questionou qual o ponto de situação à data de hoje e, nomeadamente, se já existe algum projeto retificativo que permita a utilização de veículos pesados. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - A Senhora Deputada agradeceu as palavras do Senhor Deputado José Augusto, e referiu que server a vida politica sempre em prol do Concelho, e está aqui para isso. -

- - “A forma concertada que se arranjou para candidatar-nos em coligação, está previsto também outros concelhos, que após as eleições as coligações caem por si, foi essa a nossa decisão, os nossos caminhos têm convergências, e marcamos as nossas posições de forma diferenciada.” -----

Boas práticas para quem pratica desporto nas vias públicas -----

- - É preciso garantir a segurança de todos, e como hoje em dia praticar desporto na via pública é uma prática corrente, por isso considera que a sinalização destes desportistas é extremamente importante para a segurança todos. Principalmente neste período de inverno em que anoitece muito mais cedo. Cada vez vê-se mais pessoas a circularem seja a pé ou a correr.

Apoio à habitação social-----

- - Considerando que é um avultado investimento que existe na sede do Concelho, em fase de implementação, questionou se existe uma comissão para avaliar as condições económicas dos beneficiários e candidatos e que haja revisões anuais dessas mesmas condições. Questionou ainda se as habitações são só distribuídas pelos munícipes do concelho. -----

- - Gostaria de saber se os valores das rendas são definidos de acordo com os rendimentos dos beneficiários. -----

- - Questionou, ainda se existe ou se se vai criar uma comissão fiscalizadora que garanta uma correta utilização e manutenção destes imóveis. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO QUIRINO PERGUIÇA -----

Estrada 528 e Estrada 115/4-----

- - Questionou para quando está previsto a continuidade dos trabalhos na estrada municipal 528 que é a estrada que serve a freguesia de S. Tiago dos Velhos e também para quando estão previstas as pinturas na nacional, 115/4, uma vez que se aproxima o inverno. -----

Plano de pavimentações -----

- - Solicitou ao Senhor Presidente, se era possível fazer um ponto da situação do Plano de Pavimentações que ainda está em vigor. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

Variante à Vila de Arruda-----

- - Gostaria de saber em que ponto se encontra o concurso da variante da Vila de Arruda, porque já ouviu o Senhor Presidente a pronunciar-se sobre isso e dizer “se houver variante”.

Requalificação do Rio da Pipa-----

Questionou, sobre os prazos para a requalificação do Rio da Pipa.-----

ETAR de Arruda dos Vinhos -----

Qual o ponto de situação do processo da ETAR de Arruda dos Vinhos.

Estrada 528 e Estrada 115/4-----

- - Qual o ponto da situação em relação à Estrada de S. Tiago dos Velhos e de Arranhó, são estradas que estão inseridas no plano de pavimentações, e como todos sabem o ano está a acabar, por isso solicitou esse esclarecimento. -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO RUI MOREIRA-----

Processo de vacinação -----

- - Iniciou a sua intervenção reforçando, mais uma vez, o excelente trabalho que foi feito neste município relativamente ao processo de vacinação e o combate à COVID-19.

Festa da Vinha e do Vinho-----

- - Neste momento, em que se calhar estamos a entrar numa quinta fase, é importante não esquecer o que de bom se fez, e estar-se preparado para uma nova fase, mas a vida não é só Covid e quis aproveitar esta oportunidade para dar os parabéns à autarquia pela organização da Festa da Vinha e do Vinho. -----

- - Foi uma excelente organização e foi um passo muito importante, para se conseguir sair deste jogo de forças que é o Covid e conseguir-se retornar a viver normalmente, ou deste novo normal. -----

- - A realização do colóquio também foi muito importante, pois deu uma nova perspetiva sobre o assunto, se calhar, é uma nova visão que tem que existir do século vinte e um para a frente, que é a questão da sustentabilidade. -----

- - Gostaria que o Senhor Presidente fala-se sobre a visão que tem sobre a forma como decorreu a festa. -----

Arruda a compostar-----

- - Decorreu no estaleiro municipal uma iniciativa da Câmara em conjunto com a Valorsul que entende que é de grande valor, e que teve como título “Arruda a compostar”. -----

- - No momento em que a sustentabilidade e a gestão de recursos que são escassos, é cada vez mais importante, este projeto pareceu-lhe muito interessante. Inscreveu-se como munícipe para ter acesso ao compostor para poder criar um composto para depois ser utilizado na sua horta e jardinagem.-----

- - Questionou se esta iniciativa é para continuar e, se sim, em que moldes. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA EMILIA RUCHA -----

Rastreio à diabetes -----

- - Referiu que a sua intervenção prende-se com o objetivo de felicitar o município pela iniciativa que, em conjunto com o Hospital de Vila Franca de Xira, teve, em assinalar o Dia Mundial da Diabetes no passado dia catorze de novembro, que foi promovido, através da Unidade Móvel de Saúde, o rastreio à diabetes. Sendo a diabetes, uma doença tão nefasta tanto a nível nacional e até internacional e o número de pessoas com a diabetes cada vez cresce mais, existe uma estimativa de que é até ao ano de dois mil e quarenta e cinco, a nível mundial, poderão existir até setecentos milhões de pessoas com esta doença que é deveras preocupante. -----

- - Assim, é de louvar estas ações para com as comunidades, porque estas ações acabam por servir para chamar a atenção de todos, tanto aqueles que são portadores da doença para saberem como lidar com a doença, mas também para prevenir individualmente cada pessoa e também para dar apoio no seio das famílias, apostando na prevenção e alertando para os cuidados que cada um deverá ter. -----

- - O hospital saiu à rua para se encontrar com as pessoas promovendo e zelando pela sua saúde da população. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA CARLA NORTE -----

Estatuto do cuidador informal -----

- - Referiu que no final do mandato passado, teve a oportunidade de se congratular com a pertinência do projeto do Estatuto Municipal do Cuidador Informal, pela pertinência, pela importância de ser um projeto extremamente inovador e pela coragem do município em implementar medidas que vão abranger pessoas e famílias em situação de muita vulnerabilidade em situação de doença. -----

- - Hoje, em nome da bancada parlamentar do Partido Socialista, gostaria de endereçar os parabéns ao executivo municipal exatamente porque foi reconhecido com a atribuição de um selo de mérito, a nível das autarquias locais que adotaram as melhores práticas e medidas de apoio em benefício, dos cuidadores informais. -----

- - Questionou qual o ponto da situação deste projeto. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

Autarquias Familiarmente Reesponsáveis -----

- - A Senhora Presidente, aproveitou para informar que o Município de Arruda também foi reconhecido pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, e por isso hoje está na mesa desta Assembleia a bandeira com as duas palmas. -----
Agradeceu ao executivo o cuidado que tem com as famílias arrudenses. Um agradecimento à Senhora Vereadora Carla Munhoz que se tem empenhado neste projeto, pois é a quarta vez que o Município é merecedor deste reconhecimento a nível nacional. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Respondendo ao apelo do Senhor Deputado José Augusto, referiu que o Senhor Deputado pode ficar tranquilo que assim acontecerá e daquilo que depender de sim cá estará para assumir as responsabilidades inerentes à função como sempre tem procurado fazer. -----

Mercadinho D'Arruda-----

- - “Usando a ironia até pensava que o Mercadinho já tinha sido inaugurado por si, fiquei surpreendido com essa questão, não percebi bem qual a questão.”-----

- - Ironias à parte, referiu que o executivo tem um problema sério com a obra do Mercadinho D'Arruda, não o pode dizer de outra maneira, tem dito isso nas reuniões de câmara, ou seja, há um concorrente que ganhou o concurso, fez-se a adjudicação ao concurso público, mas a empresa neste momento está com uma dificuldade tremenda em concluir a obra e não sabe se chegará a ter condições de a concluir. -----

- - O executivo tem duas hipóteses neste momento, sendo que nenhuma delas é fácil, ou consegue-se resolver o contrato, porque efetivamente não é responsabilidade do município a situação, as obrigações contratuais do município, no âmbito do contrato de empreitada, estão cumpridas.-----

- - Neste momento a prorrogação do prazo que foi aprovada em reunião de câmara já está esgotada e neste momento, não há da parte do empreiteiro nenhuma apresentação nem nenhum cronograma de trabalhos, neste momento a obra está deserta, não está lá ninguém a trabalhar. -----

- - Esta situação não é por falta de insistência do executivo, raros são os dias que logo às nove da manhã não liga para o empreiteiro, mas a resposta é quase sempre nula ou inexistente. -----

- - Neste momento, o assunto está entregue ao gabinete jurídico, que fará uma análise sobre as hipóteses que existem. -----

- - Felizmente este concurso, não teve só um concorrente, teve mais um concorrente que apresentou um preço mais elevado do que ganhou o concurso e, eventualmente, a solução poderá passar por chamar o Segundo concorrente, mas só depois de resolver o contrato com o primeiro empreiteiro. É preciso perceber, olhando para a obra, se estão em condições de fazer a obra pelo mesmo preço que concorreram, o que acha que nesta fase será muito difícil, porque, como é do conhecimento geral, o custo com as matérias-primas está a disparar em todos os mercados e, portanto, acha que é muito difícil. -----

- - Ou terá que se lançar um novo concurso para terminar a obra, ou irá ter-se sucesso na negociação com o empreiteiro, o que não está fácil.-----

- - Em relação à resposta sobre qual o horizonte temporal para terminar a obra, respondeu que neste momento não tem, porque, neste momento, não domina essa informação e porque, neste momento a relação contratual está muito indefinida, ou seja, neste momento, não há resposta do empreiteiro e por isso, é preciso ver do ponto vista jurídico, qual é que é a solução que melhor acautela os interesses do município com toda a transparência e com toda a frontalidade.-----

- - Todo este processo levou ao cancelamento do concurso que tinha sido lançado para seleccionar os novos concorrentes para as bancas e dos espaços comerciais no Mercadinho, na medida em que existia uma obrigação em que os concorrentes adjudicatários tinham que entrar em atividade trinta dias após a adjudicação. -----

Secção descentralizada dos bombeiros de Arruda em Nossa Senhora da Ajuda -----

Referiu que, neste momento, o processo está em revisão dos projetistas, mas também não lhes foi pedido urgência para resolver essas questões, porque também se está a trabalhar com a Protecção Civil Nacional para se verificar as melhores condições. Nesta fase com a queda da Assembleia da República e com as eleições legislativas antecipadas, também não se envolveu mais a Senhora Secretária de Estado, porque ela própria neste momento, não se sente capacitada para poder andar com o processo, e portanto o processo neste momento está em *standby*. Logo se verá o que vier a resultar daquilo que forem as eleições legislativas e daquilo que vier a ser o próximo Governo. -

- - A Senhora Secretária de Estado já tinha sinalizado os investimentos no Quadro Comunitário de Apoio, resta saber se a próxima Secretária de Estado terá essa sinalização ou não, mas o executivo vai continuar a batalhar para que a secção descentralizada dos bombeiros seja uma realidade conforme todos pretendem. -----

Boas práticas para quem pratica desporto nas vias públicas -----

- - Referiu que também partilha da mesma opinião que a Senhora Deputada Raquel Carvalho, sobre as boas práticas desportivas na via pública. -----

- - Já em contexto de pandemia foram feitas intervenções em alguns percursos pedestres urbanos na vila de Arruda, fez-se o percurso Hermano Ferreira, o percurso José Lourenço e o percurso Vítor Matos, havendo ligação das ciclovias José Lourenço e Hermano Ferreira e também ao ginásio a ar livre na Fonte do Ouro e à ciclovia Vítor Matos.-----

- - Esses três percursos já estão bem identificados e em todos eles existe um conjunto de regras que devem ser praticadas, uma dessas regras é a utilização de equipamentos que sejam visíveis, sobretudo quando essa prática desportiva é feita à noite, ou seja, essa sensibilização está a ser feita. -----

- - Crê que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arruda, com o Centro de marcha e corrida que tem instalado na junta de Freguesia de Arruda, faz essa monitorização e até tem um monitor que faz esse acompanhamento aos atletas.-----

- - Essa preocupação existe, o executivo está a trabalhar para que as coisas melhorem, e tudo o que se possa fazer é bem-vindo para que essa realidade possa ser acautelada em termos de segurança rodoviária para todos. -----

Apoio à habitação social-----



- - Mencionou que o que existe não se pode chamar uma comissão, o que existe é um regulamento que está em vigor onde estão estipuladas as condições de acesso à habitação social, as candidaturas depois serão objeto de uma apreciação e de uma análise por parte do júri que for nomeado para esse feito. -----

- - Pode acrescentar que dentro de outras condicionantes, a questão do rendimento líquido, para poder aceder à ação social, é um dos principais componentes de acesso a essa habitação e depois ainda tem que existir um relatório social de acompanhamento entre outros requisitos.-----

- - Na candidatura do “Primeiro Direito”, que o executivo fez para a requalificação do Bairro João de Deus, foram balizados precisamente os critérios de acesso a essa habitação e, não são só os critérios de rendimento, mas também critérios de habitação, ou seja, as pessoas não têm habitação própria ou estão a viver em condições indignas, independentemente dos rendimentos, o objetivo do “Primeiro Direito” era mesmo acabar com a habitação indigna. Nessa candidatura essas premissas já estão acauteladas no âmbito do “Primeiro Direito”. -----

- - Em relação à fiscalização dos contratos, mencionou que é feita pelos serviços da Câmara Municipal, quer pelo serviço de património, quer pelo serviço de ação social e saúde. Já têm sido feitas atualizações periódicas, não só do nível de rendimento como vistorias aos imóveis para apurar o estado da renda. -----

- - O paradoxo que existe muitas vezes é injusto, mas não se consegue fazer de outra forma, há pessoas que até fazem investimento na habitação para sua própria comodidade, investimento próprio, e muitas vezes são penalizadas quando a Comissão de Vistorias analisa o estado do imóvel, porque quando o imóvel está em bom estado “bom significa que não há tanta necessidade de ter acautelado a questão do arrendamento”, ou seja, há um paradoxo uma vez que as próprias pessoas estão a investir e depois não são reconhecidas por isso, mas estas são as regras que existem e não se pode fugir muito a isso. -----

- - A habitação social é uma matéria que preocupa muito o executivo, é uma prioridade política, felizmente as obras do Bairro João de Deus estão a decorrer a bom curso, pensa que, em abril haverá condições para se poder começar a entregar as casas às pessoas e inaugurar aquela intervenção e, nessa altura, prestará a informação necessária, não só na reunião de câmara que terá que aprovar as situações, mas também à Assembleia Municipal em devido tempo. -----

Estrada 528 e Estrada 115/4-----

- - Em relação à Estrada de S. Tiago dos Velhos, referiu que está convencido que, até ao final do ano, as intervenções estejam concluídas. -----

- - No que diz respeito ao plano de pavimentações referiu que há data de hoje, depois de concluídas estas intervenções, o plano tem uma execução na casa dos noventa por cento. Há um troço significativo que ainda ficou pendente em Camondes e que, neste momento, aquilo que está negociado com a Câmara do Sobral é que se irá fazer essa intervenção em simultâneo, ou seja, o Sobral vai intervir na zona de Alcareia e Arruda faz a intervenção a intervenção entre A-do-Baço e Camondes, mas essa intervenção só

se vai conseguir fazer durante o ano de dois mil e vinte e dois e em concertação com o município de Sobral Monte, Agraço. -----

- - O Senhor Vereador Paulo Pinto já está a trabalhar com os técnicos municipais e com as Juntas de Freguesia, para que durante o próximo ano se possa elaborar um novo plano de pavimentações para os anos dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco. -----

Assim, vai aproveitar-se o ano de dois mil e vinte e dois para se tentar concluir o plano de pavimentações que estava programado terminar em dois mil e vinte e um. -----

Variante à Vila de Arruda -----

- - Sobre a construção da variante à vila de Arruda, mencionou que o Município de Arruda não é o dono da obra e, por isso, não vai dar informações sobre o contrato, o município não tem a obrigação de o gerir em termos processuais, aquilo que pode dizer é que na publicação que o município fez em devido tempo, no passado dia nove de junho, em que colocou algumas lonas, sabe bem que alguns deputados não gostaram de as ver, mas com certeza que analisaram com devida acuidade e, por isso, hoje não tem nenhuma informação que possa contradizer aquilo que está nas lonas e na informação que foi divulgada. Continua a haver a expectativa de o arranque da obra decorra durante o primeiro semestre do próximo ano. -----

Requalificação do Rio da Pipa -----

- - O executivo tem feito intervenções, e tem tentado evitar que o Rio Grande da Pipa seja poluído com o saneamento básico. -----

- - Nos últimos anos, tem sido feito investimento muito significativo e foi possível resolver algumas questões, desde logo uma situação que vinha debaixo do pátio do antigo Externato Irene Lisboa, que vinha da zona do Vale Quente de Cima, que vinha da zona de São Lázaro, que vinha junto à Ponte dos Afetos e da parte antiga da vila. Todas essas intervenções demoram tempo a ter eficácia, mas para o executivo a requalificação principal daquele rio é evitar de todo em todo que exista esgoto a correr a céu aberto para aquela linha de água, esse é o principal objetivo e o principal foco em que este executivo está concentrado. -----

ETAR de Arruda dos Vinhos -----

- - Voltou a referir que o Município também não é o dono da obra, como sabe, a infraestrutura é gerida pelas Águas do Tejo Atlântico, mas está em condições de partilhar que, recentemente houve uma reunião com a nova administração e aquilo que se passa é que o concurso neste momento foi lançado pelo montante de quatro milhões e duzentos mil euros, o que significa que houve um aumento quase quatro vezes do que o valor do concurso anterior. -----

- - O concurso está dependente da autorização da ERSAR enquanto entidade reguladora e está em crer que, segundo a informação que foi transmitida, talvez no final do primeiro semestre do próximo ano, possa acontecer o arranque da obra que tem uma previsão de conclusão de dezoito meses, por isso é muito provável que no início de dois mil e vinte e quatro, talvez haja condições da ETAR estar a funcionar em pleno. -----

- - É uma ETAR já de nova geração, é uma ETAR que se vai qualificar como uma fábrica da água o que irá permitir que o executivo possa reutilizar a água que sai para a linha de água para se poder utilizar em regas de espaços verdes. -----

Festa da Vinha e do Vinho

- - Quando o Senhor Deputado Rui Moreira diz que há mais vida para além da Covid também concorda, embora a Covid seja, de facto, uma prioridade. -----

- - Diria que é necessário começar a trabalhar, transversalmente na sociedade, até porque esta pandemia, para além dos efeitos nefastos naquilo que diz respeito ao próprio problema sanitário, existem outros problemas que se manifestam e se vão manifestando, sobretudo na área da saúde mental que também é preciso estar muito atento e empenhados em procurar resolver e, por isso, quando se fala da necessidade de criar um verdadeiro roteiro do desconfinamento está-se a falar precisamente na necessidade de se voltar a ter uma sociedade que volta a ter a sua normalidade, que volte a ter prazer em viver, em estar uns com os outros e em poder trabalhar com a comunidade em conjunto.

- - Se esta pandemia nem para isso servir, ou seja, de valorizarmos a nossa vida, de valorizarmos aquilo que é mais importante e as pequenas coisas da vida, se não conseguirmos valorizar o bem que é termos uns aos outros, então não serviu mesmo para nada.-----

- - Obviamente que a pandemia é um desastre, e deixará marcas, há um antes e um pós Covid na vida das pessoas, isso é hoje praticamente assente para todos, ainda vai haver efeitos da Covid a médio/longo prazo, mas é importante começar a ter um horizonte de esperança e de confiança no futuro e, por isso, esta questão do roteiro do desconfinamento, e o facto de se ter conseguido realizar a Festa da Vinha e do Vinho, é um passo nesse sentido e é só um passo, é necessário voltar a ter agendas de promoção do território, de valorização do território e de valorização das atividades económicas também.-----

- - Por isso, a Festa da Vinha e do Vinho, mais do que tudo, foi importante voltar a ter lugar e foi também importante aproveitar essa oportunidade para se fazer essa reflexão com o colóquio no sentido de projetar aquilo que é a dimensão do Arruda Lab e daquilo que pode ser o Arruda Lab a médio/longo prazo para o território. -----

- - Não há dúvida nenhuma que estas oportunidades depois de uma catástrofe devem ser aproveitadas. Nós não temos capacidade e, a humanidade também não terá, de voltar a gastar os recursos da forma como se gastava, e por isso é necessário ter uma agenda da transição energética e de combate às alterações climáticas, e sobretudo, de um caminho que se pretende em afirmar, no caso do Município de Arruda há intenção de se afirmar como um município de um Bio-território onde a Bio-economia traga valor acrescentado e valorização dos ativos e dos recursos endógenos de Arruda dos Vinhos. -

- - Arruda dos Vinhos nunca poderá ser um grande produtor em termos de massa, o que poderá fazer é a diferenciação valorativa com conteúdo. Já existem no Concelho empresas que estão estabelecidos há mais de vinte anos, como é o caso da Equanto, que é um exemplo paradigmático, trabalha muito na área dos biológicos e, se se conseguir criar uma cadeia de valor que forneça aquilo que já é distribuído no concelho, então

haverá a capacidade de projetar a valorização das nossas terras e projetar aquilo que é a valorização do trabalho qualificado, da inovação, da Ciência e da Tecnologia, e o Arruda Lab tem que ser isso, ou seja, tem que ser um polo agregador da nossa inteligência coletiva. -----

- - Pensa que a conferência foi uma mais-valia, para nos pôr a todos a pensar que efetivamente o concelho de Arruda tem condições para ser um concelho inteligente, resiliente e que aposta nas alterações climáticas, no combate às alterações climáticas e num Bio território, por isso pode trazer muito valor acrescentado para o tecido económico e social. Um território só terá futuro se tiver gente e terá tanto mais futuro quanto mais qualificadas forem as suas gentes, leia-se o povo, o território e a nossa soberania também é importante salvaguardar. -----

Arruda a compostar-----

- - O “Arruda a Compostar” acaba por ser uma sequência lógica desta nova agenda que tem que ser implementada, já se está muito atrás e o Presidente Obama dizia muitas vezes isso, porque somos, provavelmente, a primeira geração a ter um impacto real e a sentir os efeitos das alterações climáticas, mas talvez a última geração que pode fazer alguma coisa para ainda assim, mitigar, minimizar e conseguir controlar esses impactos.

- - A agenda da compostagem faz sentido na afirmação do território e da Bio economia que se pretende a médio longo/prazo para o concelho de Arruda. Assim, foram distribuídos mais de vinte compostores, e também já foram distribuídos mais de cem que foram disponibilizados desde o início do ano com ações de formação que se tem feito em colaboração com a Valorsul. -----

- - O executivo tem como objetivo chegar aos quinhentos compostores distribuídos com ações de formação e ter também compostores comunitários colocados em zonas estratégicas do concelho para que a compostagem possa ser feita numa base comunitária e que depois, a comunidade possa utilizar esse composto como fertilizante natural. -----

Rastreio à diabetes-----

- - A questão da diabetes é muito pertinente e agradece a questão colocada e, de facto, a Unidade Móvel de Saúde serve para isso mesmo, estar ao serviço da população em proximidade. -----

- - Este rastreio da diabetes, em articulação com o Hospital de Vila Franca de Xira, é muito importantes, porque de facto a diabetes tem tido uma margem de progressão muito significativa, muitas vezes devido à forma como as pessoas hoje em dia se alimentam, às vezes em condições um bocadinho desadequadas. -----

- - O pode ter também alguns efeitos no agravamento destes fenómenos, é a obesidade, sobretudo entre os mais jovens por isso estas matérias têm importância e impacto e têm que se começar a resolver desde cedo. -----

Estatuto do cuidado informal-----

- - Agradeceu as palavras da Senhora Deputada Carla Norte, referiu que em Arruda trabalha-se para os arrudenses, não se trabalha para esses reconhecimentos, mas eles são bem-vindos quando vêm e dão ainda mais incentivo para continuar o trabalho em prol dos arrudenses. -----

- - Está previsto, na próxima proposta do Orçamento e das Grandes Opções do Plano um reforço de verbas para o Estudo Municipal do Cuidador Informal, e mais do que apoio às famílias, irá apoiar-se muito o cuidador no que diz respeito sobretudo a dar-lhes competências, ou seja, não sabe se será presunçoso dizer-se isso, mas o executivo quer criar um centro de competências para os cuidadores informais para lhes dar formação e lhes dar férias durante o ano, nem que seja uma vez por ano, porque de facto, este trabalho do cuidador informal é um trabalho altamente desgastante, altamente pouco reconhecido e que traz também sequelas na vivência pessoal dos cuidadores informais, sobretudo porque muitas vezes se encontra completamente desprotegido e o executivo quer tentar, dentro daquilo que são as suas competências e capacidades, e é esse o objetivo que está marcado no orçamento e nas GOP para dois mil e vinte e dois. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO EDI GAMA-----

Mercadinho D'Arruda-----

- - Realmente o assunto do Mercadinho Municipal não está mesmo para brincadeira nem para ironias, ou seja, quer pelo investimento que foi feito e não está a ser aproveitado, ou melhor dizendo, não está ainda ao serviço dos arrudenses e até mesmo pelo cancelamento do concurso que foi agora mencionado e que vai à próxima reunião de câmara, precisamente porque os comerciantes precisam de garantir estabilidade para poder voltar para o mercado, e é preciso atribuir novas concessões para poder funcionar. As pessoas precisam de fazer algum planeamento, e obviamente, tudo isso prejudica e cria algumas expectativas que depois vêm frustradas por parte dos comerciantes e dos arrudenses em geral. -----

- - Dito isto, o que interessa é ver esse investimento ao serviços dos arrudenses e, por isso, perguntou qual foi a proposta que o segundo classificado apresentou para concluir a obra do mercado, é obvio que com estas alterações dos preços a proposta será diferente, mas pelo menos à data, qual era a proposta. Questionou qual era a diferença entre o primeiro e o segundo classificado. -----

Secção de descentralização dos bombeiros de Arruda em Nossa da Ajuda-----

- - O Senhor Presidente, há pouco referiu a questão das lonas, efetivamente foi criada a expectativa na população, foi feito um desaterro que, afinal também não serve para um projeto que também não serve e, desde a última assembleia onde o assunto foi abordado, vai haver a dissolução da Assembleia da Republica, não se sabe se o projeto vai continuar em cima da mesa, se vai ser adiado.-----

- - Referiu que na última assembleia, o Senhor Presidente tinha dado como prazo para começar a obra o ano de dois mil e vinte e três, salvo erro, questionou se esse prazo se mantém? Não se não, se consegue comprometer com esse prazo? Não há sequer prazo previsto devido a estas alterações subsequentes?-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Mercadinho D'Arruda-----

- - "Quem usou a ironia, pela primeira vez, neste processo não fui eu, só estava a ser irónico, porque também tenho esse direito. Se o Senhor Deputado não consegue lidar com a própria ironia que criou, então não sei com o que pode lidar."-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 26 de novembro de 2021

- - Não quer entrar em discussões, porque não vale a pena, o assunto é muito sério, e foi bastante transparente, aberto e direto.-----

- - Neste momento não tem presente exatamente os números, sabe que a empresa que ficou em Segundo lugar, fez uma proposta mais próxima do valor base do concurso, mas a que ganhou também não estava muito distante, diria que eram cerca de dez mil euros de diferença.-----

- - Uma das preocupações é se essa segunda classificada está nas condições de garantir as condições que concorreu, mas acha que vai ser difícil porque só os custos das matérias-primas em alguns casos subiram mais de trinta por cento nos últimos meses, como é do conhecimento público.-----

- - Não se consegue antecipar aquilo que será uma negociação que ainda não teve lugar, porque, como disse ainda não existe a resolução do contrato com o atual empreiteiro, o que significa que não pode chegar ao segundo concorrente e dizer “venha cá que eu preciso falar consigo”, neste momento não tem poderes para isso.-----

Secção descentralizada dos bombeiros de Arruda em Nossa Senhora da Ajuda -----

- - Aquilo que pode dizer é que o executivo vai lutar para que a secção dos bombeiros, funcione e que vá ao encontro das pretensões das populações locais, é para isso que este executivo vai batalhar.-----

Referiu que a secção dos bombeiros em Arranhó não é uma ideia peregrina do Partido Socialista, esta questão já foi colocada na agenda política há muito tempo, nunca foi concretizada, mas este executivo pretende concretizar, acha que isso é perfeitamente legítimo, natural e lógico.-----

- - Em relação ao prazo para o início da obra, referiu que ainda se está no final de dois mil e vinte e um e por isso, ainda tem aqui algum crédito para poder trabalhar sobre esta matéria.-----

Ordem do Dia-----

PONTO N.º 1 – ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 15 DE OUTUBRO DE 2021-----

- - Presente a referida ata, para aprovação.-----

- - Não havendo intervenções, a Senhora Presidente colocou o ponto a votação.-----

- - Foi deliberado, por maioria, com a abstenção dos Deputados Maria João Sequeira, Firmo Ferreira e Bernardo Anágua, por não terem estado presentes na referida reunião. -

PONTO N.º 2 - ALTERAÇÃO AO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS PARA O MANDATO 2021/2025-----

- - Presente o Regimento-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

- - Referiu que o documento tinha sido enviado aos Senhores Deputados, foi solicitado para se constituir um grupo de trabalho para o qual foi indicado um deputado de cada bancada.-----

- - O Grupo de trabalho reuniu, pensa que foi tudo considerado e discutido por todos os intervenientes, foi lavrada ata que foi enviada em devido tempo aos Senhores líderes de bancada.-----

- - De seguida a Senhora Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação. -----
- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o Regimento da Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos para o mandato 2021/2025. -----

PONTO N.º 3 – RELATÓRIO DA ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA MUNICIPAL -----

- - Relatório da Atividade e situação financeira municipal.-----
- - Não houve intervenções. -----

PONTO N.º 4 - PROJETO DE REGULAMENTO PRÉMIO DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE ARRUDA DOS VINHOS-----

- - Projeto de Regulamento Prémio de Arte Contemporânea de Arruda dos Vinhos-----
INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----
- - Referiu que este projeto de regulamento tem que ver com uma perspetiva de alterar o regulamento que existia anteriormente do Prémio de Arte Bruxa d' Arruda no sentido de se criar um sistema que seja mais eficaz, e atendendo àquilo que foram as sugestões do júri do prémio anterior, no que diz respeito a poder ser mais atraente e poder-se atingir melhor os objetivos que estavam previsto com a elaboração e com a criação deste prémio de Artes. -----
- - O regulamento tem como objetivo essencial o apoio às artes e as indústrias criativas e também reforçar o papel da arte contemporânea como um elemento que permita que haja desenvolvimento do pensamento crítico e também daquilo que é o debruçar sobre os problemas da atualidade. -----
- - Com esta medida, o executivo entende que este prémio, que se vai realizar numa base bienal, reúne melhores condições para poder de alguma forma ser mais mobilizador, não só internamente, mas também externamente. -----
Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente colocou o ponto a votação. -----
Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o Regulamento Prémio de Arte Contemporânea de Arruda dos Vinhos.-----

PONTO N.º 5 - PROJETO DE REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DA CULTURA DE ARRUDA DOS VINHOS -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara ordinária de 06 de setembro. ----
INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----
- - Esta proposta tem como objetivo a criação do Conselho Municipal da Cultura de Arruda dos Vinhos, e tem por base a eventual aprovação do presente regulamento. -----
- - O grande objetivo que está aqui subjacente à apresentação desta proposta tem a ver sobretudo com o facto, do executivo pretender promover, acompanhar, analisar e debater de uma forma sustentável o processo de reflexão na estratégica do setor da cultura em Arruda, e sobretudo tentar que haja por parte dos diferentes parceiros que irão fazer parte do Conselho Municipal da Cultura, para que haja também uma programação cultural, que seja mais concertada e mais consistente com aquilo que são os objetivos estratégicos do município, nesta vertente da promoção da Cultura.-----
- - É preciso que haja um órgão que possa ser mobilizador e que possa permitir a representatividade dos diversos setores da sociedade civil, nomeadamente no âmbito do

setor da cultura e, para além do executivo municipal que estará representado através do Presidente ou do Vereador com competências delegadas na matéria da cultura, também é proposto que venham a fazer parte deste Conselho, dois elementos da Assembleia Municipal, o provedor do município, as juntas de freguesia do município, um representante do Externato João Alberto Faria, um representante da escola profissional Gustave Eiffel, um representante do Agrupamento de Escolas de Arruda, um representante da Startup cultural, dois representantes das associações que desenvolvem atividades de caráter cultural, duas personalidades do concelho que possuem atividade ou currículo na área cultural, um representante do Festival de cinema Curt Arruda, um representante das tertúlias móveis do concelho, um representante de uma entidade pública da administração central na área da Cultura, um representante de uma outra entidade que desenvolva projetos culturais com o município e indicado pelo Vereador do pelouro da Cultura.-----

- - As competências que se pretendem é de formação de propostas para valorização da oferta cultural no concelho, a emissão de pareceres e recomendações a remeter a todas as entidades que se julguem oportunas e diretamente relacionadas com questões da cultura, acompanhar o desenvolvimento das propostas constantes do plano de atividades da Câmara Municipal de Arruda e dos agentes culturais de Arruda, deliberar em razão das matérias da análise de projetos específicos a desenvolver sobre a constituição interna de grupos de trabalho cujos membros podem nomear um relator.-----

- - Não havendo mais inscrições, a Senhora Presidente colocou o ponto a votação.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade aprovar o Regulamento do Conselho Municipal da Cultura de Arruda dos Vinhos.-----

PONTO N.º 6 - CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO VIÁRIO DE 334,00 M2, DO PRÉDIO SITO EM Á-DO-MOURÃO, FREGUESIA DE SANTIAGO DOS VELHOS – REQUERENTE: RODRIGO QUINTINO NETO TIAGO-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara ordinária de 02 de novembro----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Pensa que os documentos que foram entregues aos Senhores Deputados, para deliberação são muito claros, trata-se de uma cedência de uma pequena parcela de terreno e que tem a ver com uma obra particular em que se pretende integrar no domínio público.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - A Senhora Deputada referiu que a planta da cedência não ia com os documentos e por isso não se consegue fazer uma análise concreta do ponto.-----

- - Solicitou que, numa próxima vez essa questão seja acautelada.-----

- - A Senhora Presidente da Assembleia referiu que a planta está no processo e que a Senhora Deputada poderá consultar agora.-----

- - Não havendo mais intervenções a Senhora Presidente colocou o ponto votação.-----

- - Considerando que:-----

- - O requerente apresentou proposta de cedência viária para integrar no domínio público viário Municipal de 334,00 m2, do prédio misto sito em Á-do-Mourão,

freguesia de Santiago dos Velhos, na sequência de um pedido de licenciamento de construção de moradia em parcela a destacar, processo n.º 107/2021, sob o prédio misto descrito na Conservatória do Registo Predial de Arruda dos Vinhos, sob o n.º 1156/20000118, com a área de 3540 m2.-----

Considerando que a câmara aceitou a cedência a título gratuito da área de 334,00 m2, a desanexar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Arruda dos Vinhos sob o n.º 1156/20000118, inscrito na matriz sob o artigo 53 secção T da freguesia de Santiago dos Velhos, para alargamento da via pública. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, afetar a referida parcela ao domínio público municipal, de acordo com alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação. -----

**PONTO N.º 7 - PROPOSTA DE NÃO ACEITAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE
COMPETÊNCIA DO DOMÍNIO DE AÇÃO SOCIAL PARA O ANO DE 2021** ----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 15 de novembro.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Como sabem durante o mandato anterior, houve algumas matérias que passaram para este mandato em relação à delegação e descentralização de competências do Estado Central para as Autarquias locais em diversos domínios. -----

- - No domínio da ação social e, até pelo facto, da questão do Orçamento de Estado não ter sido aprovado levanta algumas dúvidas, uma vez que o fundo de transferências do Orçamento do Estado Central para as Autarquias Locais não tendo sido aprovado, levanta algumas questões relacionadas com o envelope financeiro e também com a transferência de recursos humanos. Não houve esclarecimentos suficientemente por parte das entidades para esse efeito. Assim, o executivo acha que é prudente e avisado, para já, suspender um bocadinho esta transferência de competências e depois quando chegar o momento oportuno, lá para o mês de abril do próximo ano, já deve de haver mais informação e nessa altura, já se estará em condições de poder aceitar as competências de uma forma mais consciente e responsável. -----

- - Não havendo mais intervenções a Senhora Presidente colocou o ponto a votação. ----

- - Considerando que:-----

- - Na sequência do disposto no artigo 12.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece o quadro de transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, da publicação do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social, foi publicado o Despacho 9817-A/2021, de 8 de outubro, referente ao mapa com os encargos anuais com as competências descentralizadas no âmbito da ação social (subsídios eventuais e recursos humanos). -----

- - Face à data de produção de efeitos das competências a transferir para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais previstas no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto e regulamentadas pelas portarias n.º 63/2021, de 17 de março, que regula os termos de operacionalização da transferência de competências, em matéria de serviço

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 26 de novembro de 2021

de atendimento e de acompanhamento social (SAAS), n.º 64/2021, de 17 de março, que define o exercício de competências de coordenação administrativa e financeira do programa de contratos locais de desenvolvimento social, n.º 65/2021, de 17 de março, que estabelece os termos de operacionalização da transição de competências em matéria de celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do RSI, n.º 66/2021, de 17 de março, que regula a criação das Cartas Sociais e Supramunicipais e à situação de pandemia causada pela doença COVID-19, o Município de Arruda dos Vinhos não reúne condições para receber adequadamente esta competência, em virtude da complexidade do processo de transferência, da ausência de alguns esclarecimentos adicionais relativamente ao processo de operacionalização e acompanhamento da transferência, pelo que nos termos do artigo 24.º do decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, o Município pode não aceitar a transferência da competência no ano de 2021, comunicando esse facto à Direção Geral das Autarquias Locais, após prévia deliberação dos órgãos deliberativos, até 60 dias corridos após publicação do Despacho 9817-A/2021, de 8 de outubro.-----

- - Foi deliberado, por maioria, com sete abstenções da bancada do Chega, a bancada independente e da bancada Arruda, Agora!, e dezoito votos a favor das restantes bancadas, confirmar a não aceitação da transferência da competência no domínio da ação social, para o ano 2021, conforme previsto no n.º 2 do artigo 24º do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, para posterior comunicação à Direção Geral das Autarquias Locais. -----

PONTO N.º 8 - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS NO ÂMBITO DA LCPA – LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 15 de novembro.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que o ponto diz respeito a um expediente que está previsto na lei, neste caso na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, e tem a ver com os encargos plurianuais como é do conhecimento de todos.-----

- - Tudo o que envolva encargos plurianuais, ou seja, que não sejam contratos que vigorem só num ano de vigência e que tenham repercussão financeira e execução durante mais do que um exercício orçamental, todas as despesas estariam, necessariamente, que serem autorizadas pela Assembleia Municipal, no entanto, há a possibilidade de Assembleia poder delegar no Presidente da Câmara a assunção desses compromissos plurianuais com contratos de compra e prestações de serviços abaixo dos noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos, depois o Presidente da Câmara executa esses contrato e dá nota disso, anualmente, à Assembleia Municipal a.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO EDI GAMA-----

- - Referiu que compreende perfeitamente a questão da agilidade que é necessária para a contratação, porque, basicamente os contratos ficavam suspensos de três em três meses, o que é difícil para contratos urgentes.-----

- - À semelhança daquilo que foi proposto pelos vereadores do PSD na reunião de câmara, gostaria de propor que desta autorização genérica se retirasse qualquer contrato que fosse para comprar bens ou adquirir bens ou serviços para os titulares de cargos políticos ou então para os titulares de cargos de nomeação política ou de confiança política. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Compreende a questão que foi levantada pelo Senhor Deputado, mas o executivo cumpre naquilo que são as contratações públicas escrupulosamente com o que está previsto no Código dos Contratos Públicos e por portanto, nessa matéria não há aqui nenhuma especificidade, tanto mais que o que está aqui em causa são compromissos plurianuais, ou seja, se o executivo quando faz alguma aquisição é sempre a favor do município, porque não há aquisições para titulares de cargos políticos, há aquisições que vão enriquecer o património do município e podem, ou não, ser colocados à descrição de determinados colaboradores municipais, mas se for um encargo para saldar no próprio ano não se enquadra esta autorização, é só para os compromissos plurianuais.---

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - De forma a poder formular o seu sentido de voto, questionou se o valor dos noventa e nove mil é o valor total dos quatro anos de mandato ou se é o valor por cada ano. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOÉ AUGUSTO -----

- - Questionou que, certamente, não será esta a primeira vez que se está a analisar e a discutir esta situação? Isto é uma situação que já se arrasta há muito tempo.-----

- - Nas diversas posições que foram tomadas ao longo de todos estes anos, independentemente do executivo que estava presente, já na altura em que foi vereador, parece-lhe que já nessa altura este assunto era discutido, foi sempre uma matéria pacífica, nunca houve problemas de maior. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO EDI GAMA-----

- - Compreende por um lado, e aceita o argumento que, no fim do ano, em conjunto com a prestação de contas é apresentado aquilo que foi gasto e aquilo que não foi gasto.-----

- - O único argumento que entende que não vale a pena utilizar é “que sempre foi feito desta forma e agora vamos manter como está”. “É preciso fazer diferente, ou não queremos?”. A bancada do PSD mantém esta posição que teve, à semelhança da posição que teve na reunião de câmara, vai votar contra esta autorização, naqueles termos que já foi falado anteriormente. “é esta a nossa justificação”.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO-----

- - “Senhor Deputado Edi, se calhar, eu não me fiz compreender, mas não é, pelo facto, antigamente ser assim agora ser de outra maneira.-----

Eu achava coerente que a bancada do PSD chegar-se aqui e votasse contra, agora que vir aqui mostrar provas de desconfiança, acha que isso não é política. -----

- - O Senhor Presidente da Câmara já explicou, não venham é excepcionar, porque isso é um espírito de desconfiança. Estão com medo que a câmara gaste dinheiro na compra de automóveis? O Senhor Presidente já explicou que isso é património do município. Nós é que temos, muitas vezes, uma forma habilidosa de dizermos as coisas. Votem contra,

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 26 de novembro de 2021

assumam, não venham é excepcionar para estar aqui a arranjar momentos e situações para depois, poderem explicar. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Em resposta à Senhora Deputada Raquel Carvalho, respondeu que o valor é por quatro anos. -----

- - Em resposta o Senhor Deputado José Augusto referiu que a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso a lei é de fevereiro de dois mil e doze, está em crer que este expediente sempre foi executado na Câmara Municipal.-----

- - O facto de o próprio legislador admitir que isto possa ser executado, tem a ver com uma questão que ele percebe, “faz algum sentido, nós estarmos aqui com contratos abaixo de cem mil euros à espera que de três em três meses haja Assembleia Municipal? Não faz sentido nenhum.” -----

- - Por outro lado, queria dar este esclarecimento adicional que pode ser importante para a reflexão conjunta, porque não é só a questão do valor que está em causa, tem que haver três fatores, ou seja, os contratos têm ter encargos por mais de um ano económico, por isso é que tem que haver compromissos plurianuais, tem a questão do valor dos noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos que é o limite máximo que pode ser delegado no Presidente e por fim tem que ser contratos ao abrigo de projetos, ações ou de outra natureza, mas que constem nas Grandes Opções do Plano ou do Orçamento Municipal.-----

- - Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente, colocou o ponto a votação. ---

- - Considerando, por um lado, o disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, que determina que a abertura de procedimento relativo a despesas que deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, designadamente, com a aquisição de serviços e bens através de locação com opção de compra, locação financeira, locação-venda ou compra a prestações com encargos, não pode ser efetivada sem prévia autorização da Assembleia Municipal, salvo quando: -----

- - a) Resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados; -----

- - b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 euros, em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos. -----

- - Considerando, por outro lado, a alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso, doravante designada por LCPA, e que dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita, no que respeita às entidades da administração local, a autorização prévia da Assembleia Municipal. -----

- - Atento ainda o disposto no n.º 3 do artigo 6.º da LCPA, que prevê que «nas situações em que o valor do compromisso plurianual é inferior ao montante a que se refere a

alínea b) do n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, a competência referida na alínea c) do n.º 1 pode ser delegada no presidente de câmara». -----

- - Por motivos de simplificação e celeridade processuais, e procurando replicar uma solução idêntica à preconizada para as entidades do Setor Público Administrativo, relativamente ao Presidente da Câmara foi deliberado por, maioria, com cinco votos contra da Arruda, Agora!, duas abstenções do Chega e da deputada independente, e com os votos a favor das restantes bancadas: -----

- - 1. Para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da LCPA, emitir autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal, nos casos seguintes: -----

- - a) Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano e/ou no Orçamento Municipal; -----

- - b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos. -----

- - 2. A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia que ora se propõe, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas no número anterior, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na LCPA, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas. -----

- - 3. Em todas as sessões ordinárias da Assembleia Municipal deverá ser presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia genérica que ora se propõe.” -----

- - Foi deliberado, por maioria, com os votos contra da bancada Arruda Agora, e a abstenção da bancada do Chega e da bancada da deputada independente, aprovar a autorização prévia genérica de assunção de compromissos plurianuais no âmbito da LCPA – Lei dos compromissos e pagamentos em atraso. -----

PONTO N.º 9 - XXV CONGRESSO DA ANMP - DESIGNAÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA E SUPLENTE -----

- - Presente ofício da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, designar o Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos, Fábio Morgado como efetivo e como suplente o Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos, Hélio Vicente. -----

PONTO N.º 10 - COMISSÃO CONSULTIVA DA REVISÃO DO PDM DE ARRUDA DOS VINHOS – DESIGNAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAR A REFERIDA COMISSÃO -----

- - Presente e-mail do Gabinete de Apoio ao Executivo Municipal. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, designar a Presidente da Assembleia Municipal, Catarina Gaspar para representar a Assembleia Municipal na Comissão Consultiva da Revisão do PDM de Arruda dos Vinhos. -----

PONTO N.º 11 - COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS - DESIGNAÇÃO DE DOIS REPRESENTANTES DAS FREGUESIAS DO CONCELHO -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 26 de novembro de 2021

- - Nos termos da alínea b), do n.º 3, do artigo 29.º do Decreto-lei n.º 82/2021, de 13 de outubro.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, designar o Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó e o Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos para a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais.-----

PONTO N.º 12 - COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL - DESIGNAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA-----

- - Nos termos do art.º 41.º da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, alterada pela Lei Orgânica n.º 1/2011 de 30 de novembro e pela Lei n.º 80/2015 de 03 de agosto.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, designar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos, para pertencer à Comissão Municipal de Proteção Civil.-----

PONTO N.º 13 - CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE - DESIGNAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DE CADA PARTIDO OU GRUPO DE CIDADÃOS ELEITORES REPRESENTADOS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL-----

- - Nos termos do n.º 1, do art.º 4.º do respetivo Regulamento: Presente e-mail do GAEM-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, designar os seguintes deputados:-----

- - Pelo PS – Rui Moreira-----

- - Pela Coligação Arruda, Agora! – Bernardo Narciso-----

- - Pela CDU – Sara Gligó-----

- - A Deputada Independente – Raquel Carvalho-----

- - Pelo partido Chega – António Fonseca-----

PONTO N.º 14 - ORÇAMENTO PARTICIPATIVO - DESIGNAÇÃO DE UM ELEMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, EM REGIME DE VOLUNTARIADO PARA ACOMPANHAR A COMISSÃO DE ANÁLISE TÉCNICA CONFORME CONSTA NO N.º 2 DO ART.º 15.º DO REGULAMENTO RESPETIVO-----

- - Presente e-mail do Gabinete de Apoio ao Executivo Municipal.-----

- - Foi deliberado por, unanimidade, designar o Deputado Ricardo Talixa, para acompanhar a Comissão de Análise Técnica, em regime de voluntariado, conforme consta no n.º 2 do art.º 15.º do Regulamento respetivo.-----

PONTO N.º 15 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - DESIGNAÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA-----

- - Nos termos do n.º 1, do artigo 4.º do respetivo Regimento: Presente e-mail do Gabinete de Apoio ao Executivo Municipal.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, designar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas para o Conselho Municipal de Educação.-----

PONTO N.º 16 - ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DO OESTE - DESIGNAÇÃO DE QUATRO MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL-----

- - Presente ofício da Comunidade Intermunicipal do Oeste.-----

- - Após se ter recorrido à método D'Hont, o PS designa três elementos e a coligação Arruda, Agora! designa um elemento.-----

- - Assim, foi deliberado por unanimidade, designar pelo PS os Deputados Fábio Morgado, Catarina Gaspar e Pedro Fernandes como deputados efetivos e Rui Moreira, Carla Norte e Ricardo Talixa como suplentes, a coligação Arruda, Agora! designou o Deputado Edi Lemos Gama como efetivo e Bernardo Narciso como suplente. -----

PONTO N.º 17 - COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS – SUBSTITUIÇÃO DE UM CIDADÃO ELEITO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

- - Presente e-mail da CPCJ de Arruda dos Vinhos. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, designar a cidadã Patrícia Bernardo para substituir o cidadão Francisco de Oliveira Trovão Sales na CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.-----

PONTO N.º 18 - CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA – DESIGNAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DE CADA FORÇA POLÍTICA COM ASSENTO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

- - Nos termos da deliberação da Assembleia Municipal, tomada em sua sessão ordinária do dia 23 de fevereiro de 2018 - presente mail do Gabinete de Apoio ao Executivo Municipal.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, designar os seguintes Deputados, para integrar o Conselho Municipal de Defesa da Dignidade da Pessoa Humana: -----

- - Pelo PS – Paulo Jorge Carvalho da Cunha-----

- - Pela Coligação Arruda, Agora! - Maria de Fátima Coelho Rabaçal de Paiva -----

- - A Deputada independente - Raquel Núncio Fragoso Rodrigues de Carvalho -----

- - Pela CDU - Sara Vanessa Carvalheira Ferreira Gligó-----

- - Pelo Chega - António Maria Ribeiro Corrêa Esteve da Fonseca -----

PONTO N.º 19 - PROVIDOR DO MUNÍCIPE – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021-----

- - Presente o relatório do Senhor Provedor do Município para apreciação, datado de setembro de 2021.-----

- - Não houve intervenções. -----

PONTO N.º 20 - DESIGNAÇÃO DO PROVIDOR DO MUNÍCIPE DE ARRUDA DOS VINHOS-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 15 de novembro.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE-----

- - Uma vez que está presente o cessante provedor do município, começou por agradecer todo o seu trabalho e contributo naquilo que foi uma experiência pioneira, foi o primeiro provedor do município que agora cessa funções e que é agora deputado municipal que é o professor Jorge da Cunha e, queria em nome do executivo municipal expressar a nota pública do agradecimento pelo contributo e pelo trabalho realizado ao longo destes já quase oito anos. -----

- - Sobre a proposta do novo Provedor do Município, o Senhor Rogério Correia, acha que não precisaria de grandes apresentações para que todos possam partilhar aquilo que é a sua natural notável capacidade para ser um excelente provedor do município, como

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 26 de novembro de 2021

será, se assim for a vontade maioritária dos Senhores Deputados Municipais e, por isso, queria apenas agradecer o facto de ele se ter disponibilizado para a função. -----

- - Naturalmente que este é um exercício de um cargo diferente, não há muitos provedores do município a nível nacional, Arruda foi mesmo pioneira a implementar este cargo e, por isso a margem de comparação é muito diminuta em relação àquilo que é possível fazer, por isso é tão desafiador, porque efetivamente ele está a dar os primeiros passos, por isso, também se procura na nomeação do Rogério Correia, algo que possa contribuir na senda daquilo que foi o trabalho do Jorge para se poder projetar o provedor do município ainda mais além. -----

- - O Rogério é conhecido de todos, a nota curricular do Rogério falará por si, é um homem que já deu muito à causa pública, é um homem que já foi autarca no concelho desde a Assembleia de Freguesia, Junta de Freguesia, Assembleia Municipal e Câmara Municipal e, em todos os lugares desempenhou sempre com grande categoria as suas funções. Colaborou indistintamente com diferentes forças político-partidárias, e portanto, isto é prova evidente de que ele está muito acima daquilo que é a realidade e a atividade político-partidária do que julga saber, neste momento, o Rogério nem sequer é militante de nenhum partido político e isso também lhe dá a possibilidade de ele ver os assuntos com a equidistância que deve ser necessário nestas matérias. -----

- - Diria que está absolutamente seguro que ao proporem o nome de Rogério para ser votado aqui nesta Assembleia Municipal como próximo provedor do município estão a apresentar um nome que oferece todas as garantias de enorme qualidade num trabalho de qualidade que todos esperam que ele venha a desenvolver. -----

- - Assim, o que pede é que pensem no Rogério para poder ser um provedor que esteja, como sempre, ao serviço dos arrudenses, ouvindo, estando próximo, procurando ser parte da solução dos problemas que foi isso que o Rogério fez na sua vida pública, procurando ser sempre parte da solução, e não enveredar só pela parte da crítica pela crítica. -----

- - Pensa que ele tem todos os predicados para poder ser um excelente provedor do município é isso que desejaria que a Assembleia Municipal pudesse considerar. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PAULO MONIZ -----

- - Se lhe for permitido, também gostaria de usar um pouquinho de ironia. É uma inovação na utilização, figura do provedor do município, mas também parece-lhe pouco inovador ser o mandatário da campanha a ser proposto para essa função. -----

- - Tal como disse no discurso na primeira assembleia, irá sempre tentar não estar a individualizar ou a personalizar, não tem nada a ver com o Doutor Rogério Correia, porque até não tem o prazer de o conhecer, nem a ver com o seu currículo que, certamente será o melhor, mas tem a ver simplesmente com o facto de se dar confiança ao município, ou seja, ter aqui um provedor que foi o mandatário da campanha do PS para a bancada do Arruda, Agora! não reúne as condições para esta figura que se requer idónea e que lhe compete representar todos os municípios de Arruda dos Vinhos. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOSÉ AUGUSTO -----

- - Começaria por dizer que não há aqui nada pessoal como foi dito, mas depois traduzindo isso por letras miúdas, há muito pessoal e certamente quando uma pessoa ou cidadão seja ele qual for, mesmo tendo assumido funções, quer na câmara quer na Assembleia Municipal quer como mandatário, é nessa qualidade e nessa função que se tem que apreciar e avaliar as pessoas. -----

- - Senão, seria impossível que uma pessoa, fosse ela qual fosse, por mais dignidade, por mais carácter, por mais personalidade tivesse, a partir do momento em que tivesse feito parte de uma lista da Assembleia Municipal, jamais poderia reunir condições para exercer outra função, porque tinha esse pecado mortal. -----

- - Na política uma coisa são os direitos e deveres políticos que cada um tem, outra coisa são os direitos e deveres que têm enquanto cidadão. -----

- - O que se pretende com a figura do provedor do município, na perspectiva do PS, não é mais nem menos, do que o cidadão Rogério Correia. -----

- - Se se analisar esta questão do ponto de vista político, ou do ponto de vista partidário, isso era uma conversa que levaria a muito lado, mas toda a gente conhece o trajeto e a pessoa que é o Rogério Correia. E certamente que hoje haverá pessoas nesta sala que se recordarão quando o Rogério Correia foi útil a determinadas forças políticas que não o PS, neste momento é ao PS, noutros tempos foi a outro partido, mas não foi por isso que ele ficou diferente, a pessoa continua a ser a mesma, a ter a mesma dignidade e a ter o mesmo carácter.-----

- - “Nós temos presente o que é o âmbito das competências do provedor do município. Terão razões válidas para contestarem a nomeação se após um mandato ou no exercício das suas funções, constatarem que não está a exercer com lealdade e qualidade que é exigida, mas antecipadamente e a priori estar-se aqui a fazer raciocínios como aqueles que se acabou de ouvir na intervenção anterior, é que não me parece correto, o que a mim me pareceria correto é que, quando houver factos e argumentos válidos então aí se diga que esta pessoa não é parcial por determinadas razões e esta pessoa não é independente por determinadas razões, e face ao âmbito e às competências do provedor do município, ele não está a exercitar corretamente as suas funções. Isso eu aceitaria, agora meus amigos, análise de carácter, de personalidade e competência à priori com o argumento de que foi mandatário ou que foi vereador ou que esteve na Assembleia Municipal, eu não encaro a política dessa maneira, o grupo parlamentar do Partido Socialista não encara a política dessa maneira e, como tal, discordamos frontalmente com a intervenção que aqui foi dita.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO -----

- - Referiu que não quer deixar de ter esta oportunidade para elogiar o que foi o trajeto do Rogério Correia e da forma como encarou a política, a forma como cidadão e município defendeu Arruda dos Vinhos.-----

- - Só está aqui a falar porque quer o compromisso de que seja eficiente no seu cargo e “por isso acredito em si, e darei o meu apoio a si, mas comprometo-o para que seja eficiente.”-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PAULO MONIZ-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 26 de novembro de 2021

- - Referiu que é lamentavelmente não ter sido percebido. -----
- - “Falou-se aqui em carácter, mas eu não falei em caráter, falou-se aqui na pessoa, eu não falei no currículo da pessoa, disse que não tem a felicidade de conhecer. O que eu digo, se quiserem entender, é muito simples, quem não conhece o Doutor Rogério, pode apenas saber que ele é mandatário da campanha do PS e, como tal, não têm confiança para apresentar os seus problemas como munícipe, é uma figura que se quer de confiança e isso é tudo, eu não falei em carácter, volto a referir.”-----
- - Uma vez que é uma eleição de um nome, a votação procedeu-se por voto secreto. ---
- - Assim, após a votação por voto secreto, foi eleito o cidadão Rogério Quirino da Silva Correia para Provedor do Município para o mandato 2021/2025, com dezassete votos a favor, sete votos contra e uma abstenção. -----
- INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBEIA -----**
- - “Muitos parabéns, Senhor Provedor do Município, Rogério Correia, sei que vai fazer um bom trabalho, confio em sim, plenamente, sei que é uma pessoa digna desta confiança.” -----
- - Na próxima Assembleia, para a qual será convocado, virá tomar posse poderá dirigir algumas palavras ao plenário. Votos de um excelente mandato.-----
- PONTO N.º 21 - RECOMENDAÇÃO DA BANCADA DO CHEGA - PRAÇA DE TOUROS JOSÉ MARQUES SIMÕES -----**
- - Esta recomendação foi apresentada, discutida e votada no ponto antes da ordem do dia.-----
- **Documentos para conhecimento -----**
- Delegação de competências da Câmara Municipal no Senhor Presidente da Câmara -----**
- - Presente proposta apresentada em reunião de câmara de 21 de outubro.-----
- Delegação e subdelegação de competências no Senhor Vereador Carlos Manuel Jorge Alves -----**
- - Presente despacho n.º 5602/2021, datado de 21 de outubro. -----
- Delegação e subdelegação de competências na Senhora Vereadora Rute Miriam Sorares dos Santos-----**
- - Presente despacho n.º 5571/2021, datado de 21 de outubro. -----
- Delegação e subdelegação de competências no Senhor Vereador Paulo César da Silva Pinto -----**
- - Presente despacho n.º 5570 de 21 de outubro e o despacho n.º 6035 de 09 de novembro. -----
- Delegação e subdelegação de competências na Senhora Vereadora Carla Teresa Munhoz Pinheiro -----**
- - Presente despacho n.º 5603/2021, datado de 21 de outubro. -----
- Orçamento Participativo 2021/2022 -----**
- - Designação de moderador e secretário para as Assembleias Participativas, presente despacho n.º 5650/2021. -----
- Atividades de exercício continuado – Estatuto dos Eleitos Locais -----**

- - Presente e-mail do Gabinete de Apoio ao Executivo Municipal.-----

Divulgação do Projeto Europeu “Academia para a Parentalidade Consciente – Famílias de Acolhimento precisam-se” -----

- - Presente e-mail da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Arruda dos Vinhos.-----

Premio de Boas Práticas dos Municípios – UM-Cidades – Universidade do Minho -

- - Presente e-mail da Senhora Vereadora Carla Munhoz, a informar que o Município de Arruda dos Vinhos está na lista dos municípios nomeados para as categorias regionais com o projeto “Vamos lá nós”.-----

1.ª Edição da Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais -----

- - Presente e-mail da Senhora Vereadora Carla Munhoz, a informar que o Município de Arruda dos Vinhos foi reconhecido com o projeto “Estatuto Municipal do Cuidador Informal”, para pertencer à rede das autarquias que adotam as melhores práticas e medidas de apoio em benefício dos cuidadores informais, tendo sido atribuído um selo de mérito.-----

Encerramento -----

- - Não se registando mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, vinte e três horas e cinquenta minutos, para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa, Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar e pela Assistente Técnica, Ana Isabel Amorim Mendes, que redigiu e subscreveu.-----

